



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

SISTEMA EDUCACIONAL ESCOLAR: A EDUCAÇÃO COMO MEIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOESTRUTURAL NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

SISTEMA EDUCATIVO ESCOLAR: LA EDUCACIÓN COMO MEDIO DE DESARROLLO SOCIOESTRUTURAL EN LA HISTORIA DE PERNAMBUCO

SCHOOL EDUCATIONAL SYSTEM: EDUCAÇÃO AS A MEIO OF SOCIOSTRUCTURAL DEVELOPMENT IN PERNAMBUCO

Apresentação: Pôster

Daisla da Silva¹; Olivia de Souza Cruz²; Jamilly Micaelly Bezerra da Silva³; Francisco Welde Araujo Rodrigues⁴;

INTRODUÇÃO

No Brasil a educação é dever da família e do Estado, baseada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, esta divide-se em educação escolar, que é composta pela educação básica, onde distribui-se pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, complementado com educação superior (BRASIL, 1996).

Esse direito é garantido pela Constituição Federal de (1988). Ademais, para fornecer amparo financeiro e uma distribuição equiparada, faz-se o uso de políticas públicas educacionais como: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), Programa Caminho da Escola, Programa Brasil Alfabetizado (PBA) e Sistema de Cotas (BRASIL/MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, 2006).

Segundo Malala Yousafzai, (2013, p.50) “Não há mais nada importante que o conhecimento”. O autor ainda ressalta que a educação desempenha um papel crucial na formação do cidadão e na transformação da sociedade, uma vez que, não é pautada apenas em fornecer conhecimento, mas também em desenvolve habilidades, as quais ocasionam a participação ativa e responsável dos indivíduos em suas comunidades.

Mediante o exposto, a presente pesquisa objetivou-se em analisar o perfil

1 Licenciatura, Ciências Biológicas, FACHUSC, daislasilva@gmail.com

2 Licenciatura Ciências Biológicas, FACHUSC, olviasouzacruz15@gmail.com

3 Licenciatura Ciências Biológicas, FACHUSC, jamillybezerra24@gmail.com

4 Especialização em Ecologia e Biodiversidade, FACHUSC, welderaraujo100@gmail.com

socioeducacional da população de dois municípios, Salgueiro e Parnamirim situados no Sertão Central pernambucano.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação possui abrangência que permeia por processos formativos, estes se estendem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Para Ribeiro (2010) a vulnerabilidade social tem impacto direto com quem habita na vizinhança, então, crianças e adolescentes que não tem acompanhamento adequado por alguma instituição tem grade probabilidade de risco. Com isso, alunos que residem em periferias tem possibilidade de permanecer em escolas com baixa qualidade, tendo em vista que, o local de moradia dos indivíduos, socioeconômico, infraestrutura da instituição é de influências para os índices da evasão escolar. (COSTA et al.2013).

Conforme Gomes e Melo (2021), se as condições sociais de origem afetam o desempenho escolar, então parte dos resultados que são almejados nos indicadores educacionais brasileiros é explicada pela recente integração à escola de camadas tradicionalmente excluídas, como a população do campo, os negros e os muito pobres.

De acordo com Jucá, Knoerr, MonteschiO (2018) a inclusão ao processo tanto social, quanto econômico, cultural, político e até mesmo familiar dos indivíduos, pode-se dizer que é o pressuposto material, tem uma dupla face: os direitos de ser incluído e assumindo seus deveres exercem seus direitos, seu fundamento principal está no sentido de pertencimento de cada indivíduo, ao seu grupo e a interação uns com os outros, para assim todos viveram em plenitude.

Segundo Nanni, filho (2016) As políticas públicas têm como objetivo, garantir suas prioridades de escolhas, são ações que o governo faz ou deixa de fazer nas suas áreas de responsabilidade, especialmente na educação e Saúde.

METODOLOGIA

A pesquisa consistiu no tipo qualitativa, deu-se através de um estudo de campo. O estudo teve como área foco para levantamento de dados, os municípios de Salgueiro e



Parnamirim, localizado no sertão de Pernambuco, cabe salientar que as coletas de informações tiveram incidência nas cidades polo dos referidos municípios, tendo como área de coletas centro e periferias locais. Com intuito de realizar a coleta de dados, foram aplicados 10 questionários, contendo 12 perguntas fechadas, em que, buscava elencar a relação da educação escolar com faixa etária do entrevistado, cabe enfatizar que estes foram aplicados de forma aleatória.

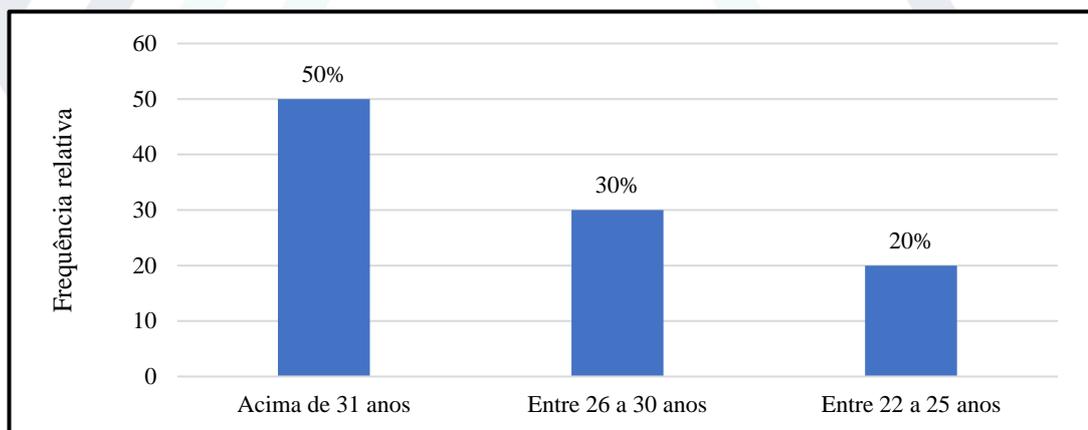
Os pontos relacionados foram a situação social, escolaridade dos pais e escolaridade do respondente, permitindo inferir acerca das informações socioeconômicas dos entrevistados. Posteriormente ao levantamento os dados foram analisados e descritos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Situação social

Os índices de situação social mostraram que 60% dos entrevistados são do sexo feminino, os demais do sexo masculinos, estes distribuíram-se em, 50% apresentaram idade superior a 31 anos, 30% distribuíram-se entre 26 a 30 anos, os demais entre 22 aos 25 anos (figura 01). Desse modo, o levantamento consistiu em um público adulto.

Figura 01: Idade dos entrevistados no município de Parnamirim e Salgueiro/Pe.



Fonte: Própria, (2023).

Ao serem indagados acerca cor ou raça 50% se consideram como parda, 30% preta e 20% branca, destes 70% moram em zona urbana e 30% zona rural. Em relação ao ensino superior 80% não iniciou nem um curso e 20% já concluíram o ensino. Esses números são atestados por Brasil (2020) ao enfatizar que, a expansão educacional a ocorre de maneira muito lenta e quase estagnada. De forma complementar o relatório salienta que é importante fazer uma observação, pois ainda tem uma grande desigualdade entre zonas urbana e rural, negros e

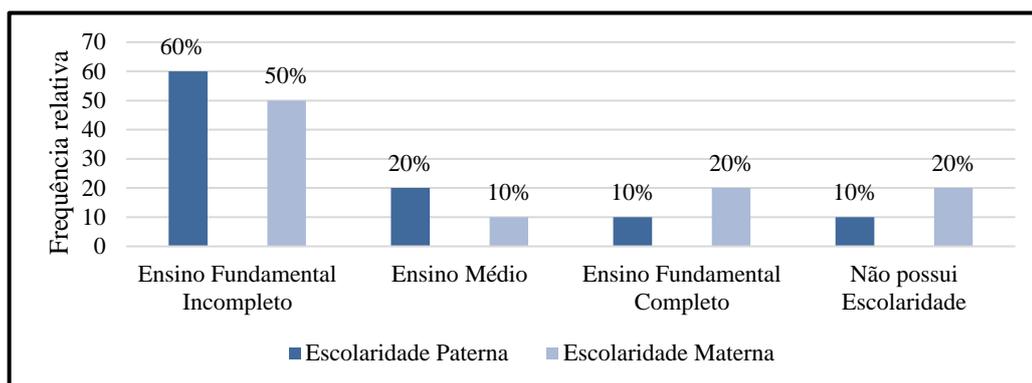


brancos, que se intensifica a depender da região.

Escolaridade dos genitores

A variável da escolaridade paterna, mostra em destaque, 60% com ensino fundamental incompleto, e 10% não tem escolaridade ou possui ensino fundamental completo. Já a escolaridade materna destacou-se, ensino fundamental incompleto com 50% (figura 02).

Figura 02: Escolaridade dos genitores dos entrevistados no município de Parnamirim e Salgueiro/Pe.



Fonte: Própria, (2023).

Conforme o gráfico acima mostra, ensino fundamental incompleto é frequente dentre os genitores dos entrevistados mostrando o desnivelamento do desenvolvimento educacional podendo ser refletido no desenvolvimento social familiar, uma vez que, a educação é o elemento principal para atingir o pleno emprego e a erradicação da pobreza (UNESCO, 2016).

Escolaridade do respondente

Conforme análise, metade dos entrevistados iniciaram seus estudos aos 6 anos de idade, enquanto a outra parcela de entrevistado iniciou aos sete anos. Essa idade é considerada tardia, pois, interferem na aprendizagem, conforme é relata o IPEIA (2019), que mais da metade das crianças e dos adolescentes de todo o mundo não atendem os níveis básicos de proficiência em leitura e matemática, a vista disso, é essencial promover esforços concentrados para melhorar a qualidade da educação.

Em relação aos modelos de ensino que os respondentes frequentaram, 90% citaram escolas públicas, os quais vivenciaram o ensino fundamental e médio, enquanto isso, os demais entrevistados, relataram ter cursado a trajetória escolar no ensino privado. Com base nesses dados, torna-se necessário investir na qualidade de ensino e, para isso, tem-se que investir na



formação dos docentes e gestores, para que possam ter mais capacitações, para assim conseguir preencher as lacunas e melhorar o currículo escolar (WENTROBA, 2023).

CONCLUSÕES

A partir do desenvolvimento da pesquisa, conclui-se que os fatores ligados ao acesso a escolaridade, interferem no desenvolvimento socio estrutural humano, atrelado a isso, figuram-se, a cor da pele, localização de moradia e situação econômica que se interligam, afetando as condições de estudos.

Portanto, torna-se notório, que o ensino possibilita aos indivíduos a capacidade de atuar e exercer a cidadania, onde está, dá-se por intermédio da educação, pois, além de garantir a ampliação do conhecimento, é por meio da mesma que os cidadãos se tornam capazes de transformar a sociedade a qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação, 2020**. Brasília, 2020

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006.

COSTA, M.; KOSLINSKI, M.C.; ALVES, F.; RIBEIRO, L.C.Q. Quase-mercado escolar em contexto de proximidade espacial e distância social: o caso do Rio de Janeiro. In: VIEIRA, M.M. et al (Org.). **Habitar a escola e suas margens: geografias plurais em confronto**. 1ed. Porto Alegre: Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação, 2013, p. 37-47.

GOMES S, MELO F.Y. M de. Por uma abordagem espacial na gestão de políticas educacionais: equidade para superar desigualdades. **Educação & Sociedade**, v. 42, p. 234175, 2021.

IPEA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Cadernos ODS: 04 ODS – Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de**



PRINCIPAL, et al.

aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, o que mostra o retrato do Brasil? Brasília, v. 24, 2019.

JUCÁ, F. P.; KNOERR, F. G.; MONTESCHIO, H. Direitos humanos e inclusão social. **Revista Jurídica**, [S.l.], v. 4, n. 53, p. 478 - 507, dez. 2018.

NANNI, G; FILHO, J.C.S. Importância da avaliação das políticas públicas educacionais. Juiz de Fora: Instrumento: **Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 18, n.1, 28jun. 2016.

RIBEIRO, L. C. D. Q., KOSLINSKI, M. C., ZUCCARELLI, C., & CHRISTOVÃO, A. C. Desafios urbanos à democratização do acesso às oportunidades educacionais nas metrópoles brasileiras. **Educação & Sociedade**, v. 37, p. 171-193, 2016.

RIBEIRO, L. C. Q. Desigualdades de oportunidades e segregação residencial: a metropolização da questão social no Brasil. **Revista Caderno CRH**, v. 23, n. 59, 2010.

UNESCO. **Declaração de Incheon e ODS 4-Marco de Ação da educação 2030**. 2016. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656_por. Acesso em: 06 out.2023.

WENTROBA, J.; VOGT, P.; DE LIRA ROEDEL BOTELHO, L. Objetivos do desenvolvimento sustentável e o contexto educacional brasileiro. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 110–124, 2023.

YOUSAFZAI, M. **Eu sou Malala**: A história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. Editora: Schwarcz S. A., 1ª edição, São Paulo: 2013. 342 p.

